



VIDA&ARTE
Saiba mais sobre Hayao Miyazaki, um dos grandes animadores do século XXI

PÁGINAS 1 E 6



FAROL
Renata Saldanha é a primeira cearense finalista na história do BBB

PÁGINA 2

OPOVO

APOSENTADORIAS E PENSÕES

Combate a benefícios irregulares gera economia de R\$ 11 milhões em 3 anos

De 2022 a 2024, Procuradoria Geral do Estado do Ceará interrompeu sangria milionária baseada em lutos e enfermidades fantasmas

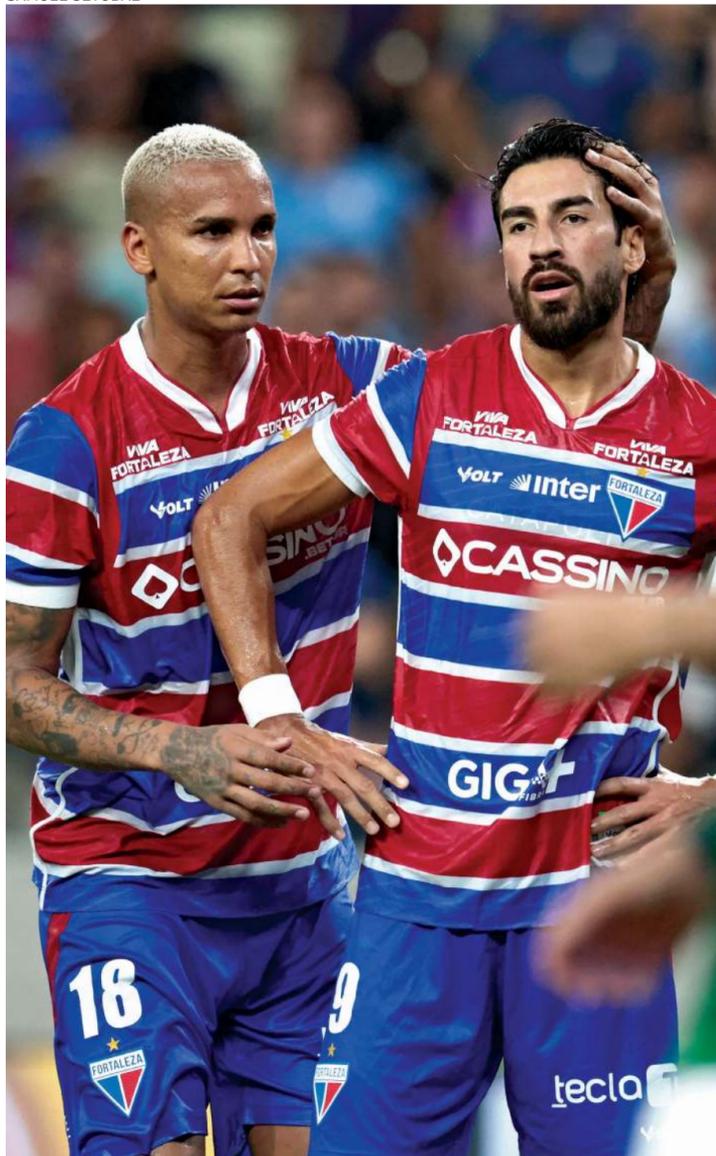
REPORTAGEM, PÁGINAS 8 E 9



ESPORTES

Histórico e inédito: Hugo Calderano é campeão da Copa do Mundo de tênis de mesa

PÁGINA 3



ESPORTES

Fortaleza perde pênalti e é derrotado pelo Palmeiras no Castelão

PÁGINA 19; FERNANDO GRAZIANI, PÁGINA 19

CIDADES

Missa da Ressurreição reúne fiéis na Catedral de Fortaleza

PÁGINA 14

POLÍTICA

STF decide se torna réus Filipe Martins e outros aliados de Bolsonaro

PÁGINA 10; JOÃO PAULO BIAGE, PÁGINA 11



O POVO +

MAIS.OPOVO.COM.BR

Aponte a câmera do celular para o código, navegue pelo O POVO+ e veja esta edição e muitos outros conteúdos

CLÁUDIO RIBEIRO

claudiuribeiro@opovo.com.br

O Estado trabalha estratégias para tentar desfazer farsas da vida privada e mazelas inventadas que desfalcam o cofre da Previdência dos servidores do Ceará. O funcionário público morre e a família ou alguém quer se aproveitar e não perder a pensão. Ou o servidor “cria” ou indica uma doença como irreversível e limitadora para encerrar a carreira e se aposentar como inválido. Nos últimos três anos completos, de 2022 a 2024, a gestão estadual teve uma sangria anual de R\$ 11,3 milhões em pagamentos previdenciários indevidos, cortados após a revisão dos benefícios como irregulares e a confirmação de fraudes. Uma economia que foi crescendo ano a ano, os casos cada vez mais sendo identificados.

Servidores que ganhavam valores modestos ou os mais diferenciados, de um salário mínimo ou de quase R\$ 40 mil mensalmente entre os casos mais recentes. Que morreram ou adoeceram - simularam a invalidez - e alguém perto ou o próprio funcionário estatal forjaram a história por interesse. Para tentar manter o valor pingando transferido para suas contas. Mesmo com o ilícito sobre o luto ou as enfermidades inexistentes alegadas para o mesmo fim.

As mentiras contadas por documentos ou relatos colhidos no entorno dos que eram servidores mostram casamentos inventados, casos extraconjugais mal resolvidos, antigas separações reatadas no leito da morte, desamparos ou o golpe puro. A imaginação se mostra fértil em alguns dos processos administrativos, que são conduzidos pela Procuradoria Geral do Estado (PGE). A filha “interditada” como esquizofrênica, beneficiária, recebia com a mãe a pensão de quase R\$ 31 mil. E seguia trabalhando como assistente universitária. Além de interromper o pagamento, o Estado busca o ressarcimento do que foi pago e levar os fraudadores às responsabilidades penais.

O genro “casou” com a sogra, servidora do Tribunal de Justiça (TJCE), ela já em quadro degenerativo de demência, para ele e a filha dela, que ainda eram um casal, não perderem a pensão de R\$ 32 mil. Os dois

| FARSA | De 2022 a 2024, a PGE interrompeu mais de R\$ 11,3 milhões de pagamentos a aposentados por invalidez e pensionistas que teriam usado informações fraudulentas para garantir o benefício

MENTIRAS PRIVADAS QUE DESFALCAM A PREVIDÊNCIA DO ESTADO



“São situações bem sensíveis que vêm gerando nos últimos anos um dano patrimonial grande”

Rafael Machado Moraes, procurador geral do Estado,

Nem garantiu o provento da ex-mulher e dos outros cinco filhos. A prole já chegava a sete. Do ambiente doméstico ao que foi levado à repartição, nem tudo era dito. Os “interessados” e “interessadas”, termo usado nos processos, mantinham silêncios estratégicos para que o benefício não fosse perdido.

O POVO teve acesso ao relatório numérico de fraudes rastreadas dos dois últimos anos. Foram pelo menos 426 casos de servidores de 18 órgãos do Executivo, Legislativo e Judiciário. Apenas no ano passado, a Comissão de Prevenção e Combate à Fraude Previdenciária, da PGE, realizou 218 diligências e constatou 63 pensões ou aposentadorias (29%) que não deveriam estar sendo pagas. Que foram cortadas após as análises, mas que antes disso já haviam usufruído de quantias significativas do cofre estadual.

Foram R\$ 5.120.255,27 que deixaram de sangrar por ano somente no valor estancado em 2024. Em 2023 já haviam sido R\$ 3.614.990,34 interrompidos dos benefícios incorretos. E outros R\$ 2.586.770,29 de

economia obtida em 2022. Por erros antigos. Mas que seguiram muitos anos sendo pagos até serem detectados. O corte acima de R\$ 11 milhões passa a ser permanente, ou maior a partir de novos casos analisados. O POVO levantou 13 dessas histórias, mas os personagens não podem ser identificados. Há o sigilo da vida privada, mesmo mordendo a fatia pública. Em dois casos, os servidores morreram em 2012 e 2017, mas os processos para barrar as pensões ainda tramitavam em 2024. O dinheiro seguia sendo pago nesse tempo. Os dois haviam trabalhado na Secretaria da Fazenda, salários de R\$ 20 mil e R\$ 22 mil.

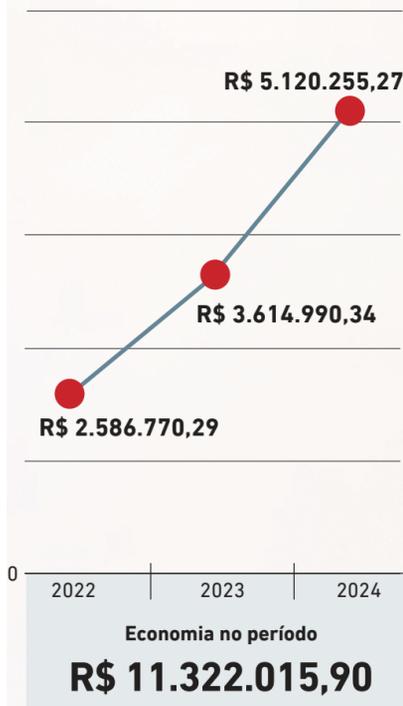
“São situações bem sensíveis que vêm gerando nos últimos anos um dano patrimonial grande. Nosso objetivo é evitar que benefícios previdenciários que geram impacto permanente para a previdência estadual, que na verdade é um patrimônio do Estado e também dos servidores, evitar que esses benefícios sejam concedidos indevidamente, a fim de que o Estado possa obviamente

verter esses recursos indevidamente concedidos para as políticas públicas essenciais da população”, detalha o procurador geral do Estado, Rafael Machado Moraes.

O trabalho de combate e prevenção às fraudes já existe desde 2016. Antes inserido como um núcleo, depois formatado como uma comissão permanente a partir de 2023. É hoje uma estrutura investigativa dentro do organograma da PGE. Moraes esclarece que a pauta “não é indeferir benefícios, mas conceder benefícios de forma adequada, correta e conforme a legislação”. Segundo ele, os cartórios e órgãos de segurança pública atuam em parceria nas análises. As pastas de padrão remuneratório mais elevado têm sido priorizadas. “Estamos fazendo uma espécie de auditoria em todos os benefícios concedidos anteriormente no Estado”, mas não disse qual a dimensão desse trabalho.

FRAUDES PREVIDENCIÁRIAS NO GOVERNO ESTADUAL

Evolução anual de fraudes



Tipos de fraudes

- Pensão por morte do servidor
- Aposentadoria do servidor com alegações de invalidez não comprovada
- Casamento previdenciário
- Uso de documentos falsos
- Tutela previdenciária

Em 2023



Remuneração mensal

- Menor valor**
R\$ 1.320,00 (auxiliar de serviços gerais(7), auxiliar de gestão pública, nutricionista, motorista)
- Maior valor**
R\$ 39.796,06 (auditor fiscal)

Órgãos com fraudes identificadas

| | | |
|----|---|----------|
| 1 | Casa Civil | ●●●●●●●● |
| 2 | Junta Comercial (Jucec) | ●●●●●●●● |
| 3 | TJCE | ●●●●●●●● |
| 4 | Sefaz | ●●●●●●●● |
| 5 | Seduc | ●●●●●●●● |
| 6 | Polícia Civil | ●●●●●●●● |
| 7 | Detran | ●●●●●●●● |
| 8 | Secretaria da Saúde | ●●●●●●●● |
| 9 | Instituto de Saúde dos Servidores do Estado (Issec) | ●●●●●●●● |
| 10 | Fundação Universidade Estadual do Ceará (Funece) | ●●●●●●●● |
| 11 | Secretaria da Proteção Social (SPS) | ●●●●●●●● |
| 12 | Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA) | ●●●●●●●● |
| 13 | Polícia Militar | ●●●●●●●● |
| 14 | Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag) | ●●●●●●●● |
| 15 | Secretaria de Obras Públicas (SOP) | ●●●●●●●● |
| 16 | Assembleia Legislativa | ●●●●●●●● |

O “NAMORO ILUDIDO” E A QUE CASOU COM O AVÔ DO SEU FALSO “EX”

| FRAUDES | Relacionamentos forjados buscam manter pensões advindas de altos salários. Provas de vida e checagem em cartórios são mecanismos para cessar irregularidades automaticamente

Ela se dizia a namorada do procurador aposentado e já tinha informações sobre o ótimo salário dele. O bruto passava dos R\$ 30 mil. Seria um namoro ainda recente, de poucos meses, quando ele morreu em 2019. O servidor já tinha o diagnóstico de demência desde 2009, três anos depois de ficar viúvo. Mas a dita namorada fez por onde para se assumir formalmente como “esposa”, companheira. Apresentou papéis ao Estado para receber a pensão. Procurou o filho dele para que se manifestasse formalmente a favor disso.

Uma conta de luz dela teria sido transferida para o nome dele. Queria provar a relação estável. Mas ela nunca tinha sido vista pelo caseiro do sítio, local onde o patrão convalesceu de Alzheimer nos seus três últimos anos de vida. A interessada na pensão não ia lá. Era assistido somente por cuidadoras. O empregado chegou a chamar a relação de “um namoro iludido”. O processo administrativo na PGE durou pelo menos quatro anos até ser cortado. Simbolicamente, ela foi vista no enterro dele com uma coroa de flores. Depois, não mais.

É uma das histórias que (não) passaram na aferição da Procuradoria Geral do Estado (PGE) em 2023, no rastreamento de fraudes previdenciárias. A



Um dos casos disfarçados foi o da “interessada” que se casou com o auditor fiscal que era avô do seu “ex-marido”

Comissão de Prevenção e Combate às Fraudes ouve vizinhos, parentes, as próprias partes interessadas, tenta fechar o cerco e ver as contradições de versões mal contadas. Segundo a Fundação de Previdência Social do Estado do Ceará (CearaPrev), há 60.128 servidores aposentados na administração estadual. Dos 18 órgãos com irregularidades identificadas em benefícios, a Polícia Militar (PMCE) e a Secretaria Estadual da Educação (Seduc) tiveram o maior número de pagamentos interrompidos após ações e diligências.

Há muitos imbróglis que poderiam ser restritos aos casais, mas o dinheiro público envolvido justifica o esclarecimento

para além das quatro paredes. O juiz que ganhava mais de R\$ 33 mil nunca foi visto com a tal namorada frequentando seu apartamento na avenida Beira Mar. Portanto, nunca dividiram o mesmo teto. Mas, ao olhos da Previdência do Estado, ela já havia se apresentado como esposa e pensionista.

No maior dos salários (R\$ 39.796), de benefícios barcados nos dois últimos anos, o auditor fiscal teve quatro filhos, dois com cada uma das ex-companheiras interessadas na pensão. Dois deles ainda crianças e dependentes de auxílios especiais por motivo de saúde. Ele morreu em 2021. Na reta final da vida, morava apenas com o filho mais velho, adulto. O caso tramitou até 2023 antes do pagamento ser encerrado.

O engenheiro que morreu em 2020, salário bruto de R\$ 16.759, mantinha uma relação “que transparecia ser de namorados, não convivência marital”. Fôra casado por mais de duas décadas, inclusive viúvo antes dessa, “até namorar com a interessada pensionista”. E esta só teria passado a dormir no apartamento dele quatro a cinco meses antes dele morrer, de um quadro avançado de câncer.

A irmã do servidor descobriu a doença, a “namorada” teria passado a pressionar pelo casamento. Teria tentado levar o ex-servidor até um cartório, mas não conseguiu. Ele já estava bem debilitado, usando cadeira de rodas e nem conseguindo mais assinar. Teria dito que não queria nenhum bem, mas fazia questão apenas da pensão. Do diagnóstico da doença à morte, foram apenas seis meses de diferença.

Inspeções do processo ainda aconteciam em meados de 2023, antes do pagamento ser cortado. O Sistema de Informações de Registro Civil (SIRC) e a implementação da Prova de Vida periódica estão entre os mecanismos utilizados para a detecção de óbitos e de cessação automática de benefícios, conforme esclarecimento da Cearaprev.

Um dos casos disfarçados foi o da “interessada” que se casou com o auditor fiscal que era avô do seu “ex-marido” - entre aspas, porque a separação teria sido adulterada para que ela fosse considerada como pensionista. Foi um dos benefícios mais duradouros, desde 2012, até ser desfeito, apenas em 2024. O último valor recebido foi acima de R\$ 20 mil.

TOTAL
45

Em 2024

218
Diligências realizadas

63
(28,89%)
Fraudes constatadas

R\$
278.076,18
Mensal

R\$
3.614.990,34
Anual

Remuneração mensal



Menor valor
R\$ 1.412,00
(traumatologista, agente administrativo, motorista, auxiliar de serviços gerais(5), auxiliar administrativo, técnico em contabilidade)



Maior valor
R\$ 30.866,81
(auditor fiscal)

Órgãos com fraudes identificadas

TOTAL
63

| | | |
|----|---|----|
| 1 | Polícia Militar | 13 |
| 2 | Secretaria da Saúde (Sesa) | 11 |
| 3 | Instituto de Saúde dos Servidores do Estado (Issec) | 1 |
| 4 | Secretaria da Educação (Seduc) | 14 |
| 5 | Corpo de Bombeiros | 1 |
| 6 | Fundação Universidade Estadual do Ceará (Funece) | 3 |
| 7 | Secretaria da Proteção Social (SPS) | 1 |
| 8 | Secretaria da Fazenda (Sefaz) | 5 |
| 9 | Superintendência de Obras Hídricas (Sohidra) | 1 |
| 10 | Secretaria do Planejamento e Gestão (Seplag) | 1 |
| 11 | Polícia Civil | 6 |
| 12 | Assembleia Legislativa | 2 |
| 13 | Tribunal de Justiça (TJCE) | 2 |
| 14 | Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA) | 2 |